

Manifesto

AI-Assisted Research Approaches: Perspectivas Interdisciplinares

Münster, 05.01.2026

Este manifesto sintetiza convergências entre pesquisadores das Ciências Sociais e das Ciências da Computação reunidos em torno do tema *AI-Assisted Research Approaches*, identificados durante Workshop realizado no dia 17.11.2025 na Universidade de Münster. A proposta comum é compreender a IA simultaneamente como **recurso metodológico e objeto de reflexão crítica**, com impactos diretos sobre práticas de pesquisa, políticas públicas e dinâmicas sociopolíticas contemporâneas.

1. IA como instrumento analítico contextualizado

Há consenso de que técnicas de aprendizado de máquina, ciência de redes, simulações e sistemas de apoio à decisão ampliam a capacidade de lidar com grandes volumes de dados, capturar não-linearidades e revelar padrões complexos. Tais resultados, entretanto, **não substituem interpretação teórica nem análise contextual**. A IA deve apoiar diagnósticos e planejamento, especialmente em contextos marcados por desigualdade e vulnerabilidade, **sem ser confundida com automatização de decisões**.

2. Pesquisa com e sobre IA

As contribuições convergem na ideia de que a IA transforma não apenas métodos, mas também **racionalidades, normatividades e práticas de pesquisa**. Uma agenda interdisciplinar requer abordagens reflexivas que examinem:

- pressupostos de neutralidade tecnológica,
- condições políticas, econômicas e institucionais de adoção,
- efeitos performativos da própria pesquisa na construção de realidades sociais.

Investigar com IA implica, portanto, **escrutinar criticamente seus usos e implicações**.

3. Ética, explicabilidade e responsabilidade

Os pesquisadores destacam a necessidade de **Explainable AI (XAI)** e **Responsible AI (RAI)** para tornar explícitos vieses, incertezas e impactos sociais. Modelos devem ser transparentes, interpretáveis e **orientados por princípios éticos**, especialmente quando informam políticas públicas e análises que afetam grupos vulneráveis.

4. Linguagem, desigualdade e democracia

A IA e os ambientes digitais revelam como desigualdades estruturais, discursos hostis e dinâmicas de plataforma podem reforçar exclusões e influenciar processos democráticos. A convergência reside na utilização de métodos computacionais, integrados às análises qualitativas e críticas, a fim de **examinar conflitos discursivos, identificar padrões de discriminação e qualificar intervenções socialmente sensíveis**.

5. Integração metodológica e cooperação

Os participantes reconhecem o potencial de cooperação em torno de:

- modelagem e simulação de sistemas sociais complexos,
- análise de redes,
- sistemas inteligentes de apoio à decisão,
- ferramentas explicáveis para análise de dados sociais qualitativos e quantitativos.

Essas ferramentas são entendidas como **complementares**, exigindo diálogo constante entre técnica, teoria e interpretação substantiva.

7. Compromisso comum

Há convergência quanto à importância de **projetos conjuntos, co-supervisão de estudantes, compartilhamento ético de dados e desenvolvimento de práticas formativas** que integrem reflexão crítica e competências computacionais.

Os participantes reconhecem a necessidade de construir uma agenda interdisciplinar de pesquisa com IA que seja analiticamente rigorosa, reflexiva, explicável e socialmente responsável, a qual deve ser orientada à melhoria de diagnósticos sociais, ao fortalecimento de políticas baseadas em evidências e à defesa de valores democráticos.

Prof. Dr. Marcelo Parreira do Amaral

Instituto de Ciências Educacionais, Universidade de Münster

Prof. Dr. Wilson Fusco

Diretoria de Pesquisas Sociais, Fundação Joaquim Nabuco

Prof. Dr. Ana Larissa Oliveira

Cátedra CAPES-Brasil, Universidade de Münster

Prof. Dr. Fernando Buarque de Lima Neto

Engenharia da Computação, Universidade de Pernambuco

Dr. Luís Filipe de Araújo Pessoa

Cientista de Dados, Universidade de Münster

Manifesto

AI-Assisted Research Approaches: Interdisciplinary Perspectives

Münster, 05 January 2026

This manifesto synthesizes convergences among researchers from the Social Sciences and Computer Science gathered around the topic *AI-Assisted Research Approaches*, identified during a workshop held on 17 November 2025 at the University of Münster. The shared proposal is to understand AI simultaneously as a **methodological resource and as an object of critical reflection**, with direct impacts on research practices, public policy, and contemporary sociopolitical dynamics.

1. AI as a contextualized analytical instrument

There is consensus that techniques such as machine learning, network science, simulations, and decision-support systems expand the capacity to work with large volumes of data, capture nonlinearities, and reveal complex patterns. These results, however, **do not replace theoretical interpretation or contextual analysis**. AI should support diagnosis and planning, especially in contexts marked by inequality and vulnerability, **without being confused with automated decision-making**.

2. Research with and about AI

The contributions converge on the idea that AI transforms not only methods but also the **rationalities, normativities, and practices of research**. An interdisciplinary agenda requires reflexive approaches that examine:

- assumptions of technological neutrality,
- political, economic, and institutional conditions of adoption,
- the performative effects of research itself in constructing social realities.

Researching with AI therefore implies **critically scrutinizing its uses and implications**.

3. Ethics, explainability, and responsibility

Researchers highlight the need for **Explainable AI (XAI) and Responsible AI (RAI)** to make biases, uncertainties, and social impacts explicit. Models should be transparent, interpretable, and **ethically grounded**, especially when informing public policy and analyses that affect vulnerable groups.

4. Language, inequality, and democracy

AI and digital environments reveal how structural inequalities, hostile discourse, and platform dynamics can reinforce exclusion and influence democratic processes. Convergence lies in the use of computational methods, integrated with qualitative and critical analyses, in order to **examine discursive conflicts, identify discriminatory patterns, and inform socially sensitive interventions**.

5. Methodological integration and cooperation

Participants recognize the potential for cooperation around:

- modeling and simulation of complex social systems,
- network analysis,
- intelligent decision-support systems,
- explainable tools for the analysis of qualitative and quantitative social data.

These tools are understood as **complementary**, requiring continuous dialogue between technique, theory, and substantive interpretation.

6. Common commitment

There is convergence regarding the importance of **joint projects, co-supervision of students, ethical data sharing, and the development of training practices** that integrate critical reflection and computational competencies.

Furthermore, the participants recognize the need to build an interdisciplinary research agenda on AI that is analytically rigorous, reflexive, explainable, and socially responsible, aimed at improving social diagnostics, strengthening evidence-based policies, and defending democratic values.

Prof. Dr. Marcelo Parreira do Amaral

Instituto de Ciências Educacionais, Universidade de Münster

Prof. Dr. Wilson Fusco

Diretoria de Pesquisas Sociais, Fundação Joaquim Nabuco

Prof. Dr. Ana Larissa Oliveira

Cátedra CAPES-Brasil, Universidade de Münster

Prof. Dr. Fernando Buarque de Lima Neto

Engenharia da Computação, Universidade de Pernambuco

Dr. Luís Filipe de Araújo Pessoa

Cientista de Dados, Universidade de Münster